

“O sétimo filho” é, coincidentemente, o sétimo livro de Edelvânio Pinheiro. Os demais são “O dia em que morri pela primeira vez” (Perse-2016), “As sandálias de Suzana e outras crônicas” (Perse-2016), “Crônicas do Água Preta” (Perse-2017), “Dias sombrios” (Clube de Autores-2020), “O cachorro cor de caramelo que vivia nas ruas de Jaguaré” (Flamingo-2021) e “Geração AZ” (Lura, 2ª edição-2022).

Além de escritor o autor é jornalista, radialista e militar e tem licenciatura plena em Letras Vernáculas e pós-graduação lato sensu em Ciências Políticas. Ele é o criador do site Água Preta News e da emissora de rádio comunitária Master FM, que quebrou o monopólio de radiodifusão em Itanhém. Edelvânio Pinheiro foi diretor do SINJORBA (Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado da Bahia), na Diretoria Regional Extremo Sul; correspondente do Jornal A Tarde, de Salvador, em Itanhém, na Sucursal Extremo Sul, chefiada por José de Anchieta; editor do Jornal Alerta, de Teixeira de Freitas; editor do Jornal Impacto e da Revista Master, de Itanhém; Assessor de Comunicação da Prefeitura de Itanhém; repórter da Rádio Nova Cidade FM, de Itanhém; chefe de reportagem da Rádio Extremo Sul FM, de Itamaraju, quando ainda era amplitude modulada e foi também professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

A obra é um livro-reportagem que conta a história de Manoel Batista dos Santos Júnior, o sétimo e último filho de Neco Batista, um dos homens mais ricos de Itanhém, cidade localizada no extremo sul da Bahia, da qual Neco foi prefeito por dois mandatos.

Manoel Júnior nasceu em São Mateus, no norte do Espírito Santo, onde seu pai manteve por muitos anos um relacionamento extraconjugal com sua mãe. Aos sete anos ele soube que tinha seis meios-irmãos que moravam em Itanhém, mas só quando já era adolescente foi pouco a pouco sendo apresentado a eles.

Na ingenuidade natural de uma criança Júnior acreditava que o pai era funcionário da Petrobras. Quando Neco vinha para Itanhém ele achava que o pai estava indo para o trabalho e que os três ou quatro dias que demoravam para chegar seriam em razão da escala de serviço.

O SÉTIMO FILHO

EDELVÂNIO PINHEIRO



LIVRO-REPORTAGEM REVELA
SEGREDOS INCÔMODOS SOBRE
O FILHO QUE NECO BATISTA
ESCONDEU POR MUITOS ANOS

EDELVÂNIO PINHEIRO

